

Tendências e Visões para a Saúde Suplementar

José Cechin

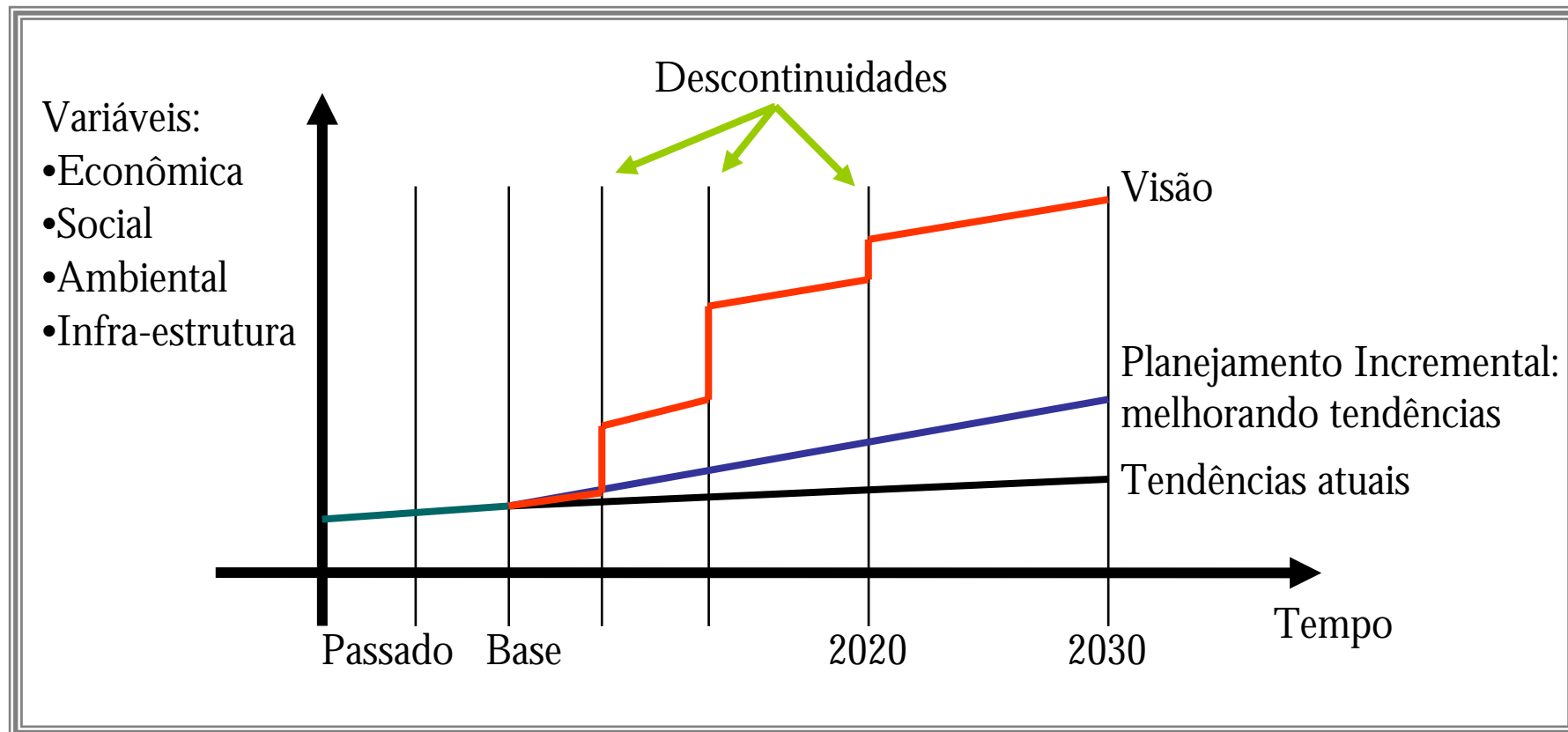
Jose.cechin@fipecafi.br

IESS – Instituto de Estudos em Saúde Suplementar

Agenda: Desenvolver cenários prospectivos de longo prazo e elencar forças propulsoras desses cenários

Objetivo: instigar o espírito de planejadores e formuladores de políticas considerando possíveis discontinuidades, mudanças de paradigmas ou de ritmo (*step changes*) que afetariam o segmento.

Descontinuidades, Mudanças de Paradigmas e de Ritmo

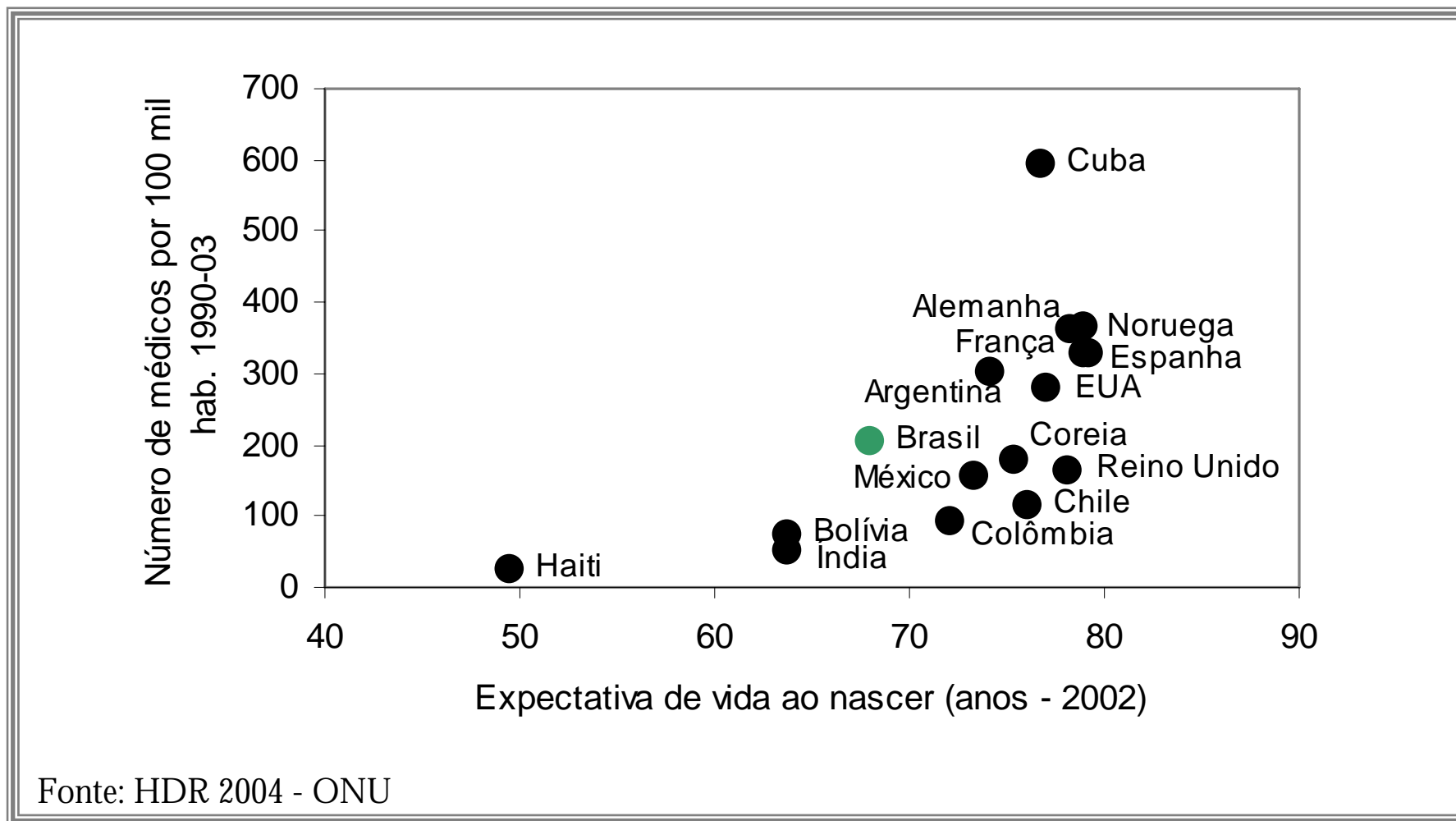


Quadro comparativos: países e indicadores selecionados

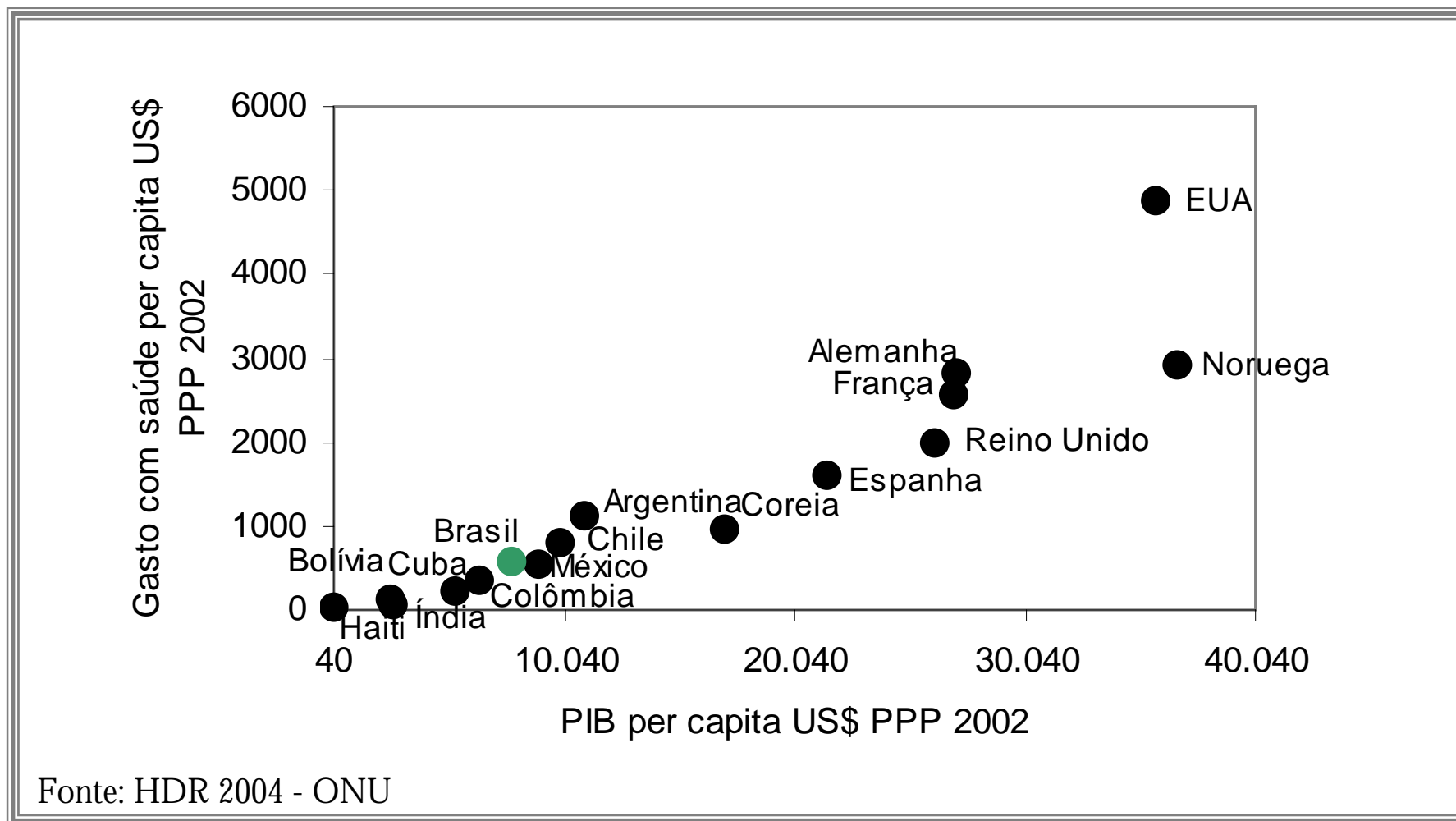
	PIB per capita PPP US\$	IDH	Pop abaixo de 15 anos % total	Pop. acima de 65 anos % total	taxa de fertilidade por mulher	Desp. com saúde – %PIB
Base	2002	2002	2002	2002	2000-05	2001
EUA	35.750	0,939	21,6	12,2	2,1	13,9
Reino Unido	26.150	0,936	18,7	15,9	1,6	7,6
França	26.920	0,932	18,6	16,2	1,9	9,6
Espanha	21.460	0,922	14,3	17,0	1,2	7,6
Coreia	16.950	0,888	20,3	7,8	1,4	6
Argentina	10.880	0,853	27,3	9,9	2,4	9,5
Chile	9.820	0,839	27,8	7,5	2,4	6,8
Cuba	5.259	0,809	20,3	10,2	1,6	7,2
Brasil	7.770	0,775	28,3	5,4	2,2	7,6
Índia	2.670	0,595	33,3	5,1	3	5,1
Haiti	1.610	0,463	39,1	3,9	4,0	5,1

Fonte: HDR 2004 - ONU

Número de médicos por habitante e expectativa de vida

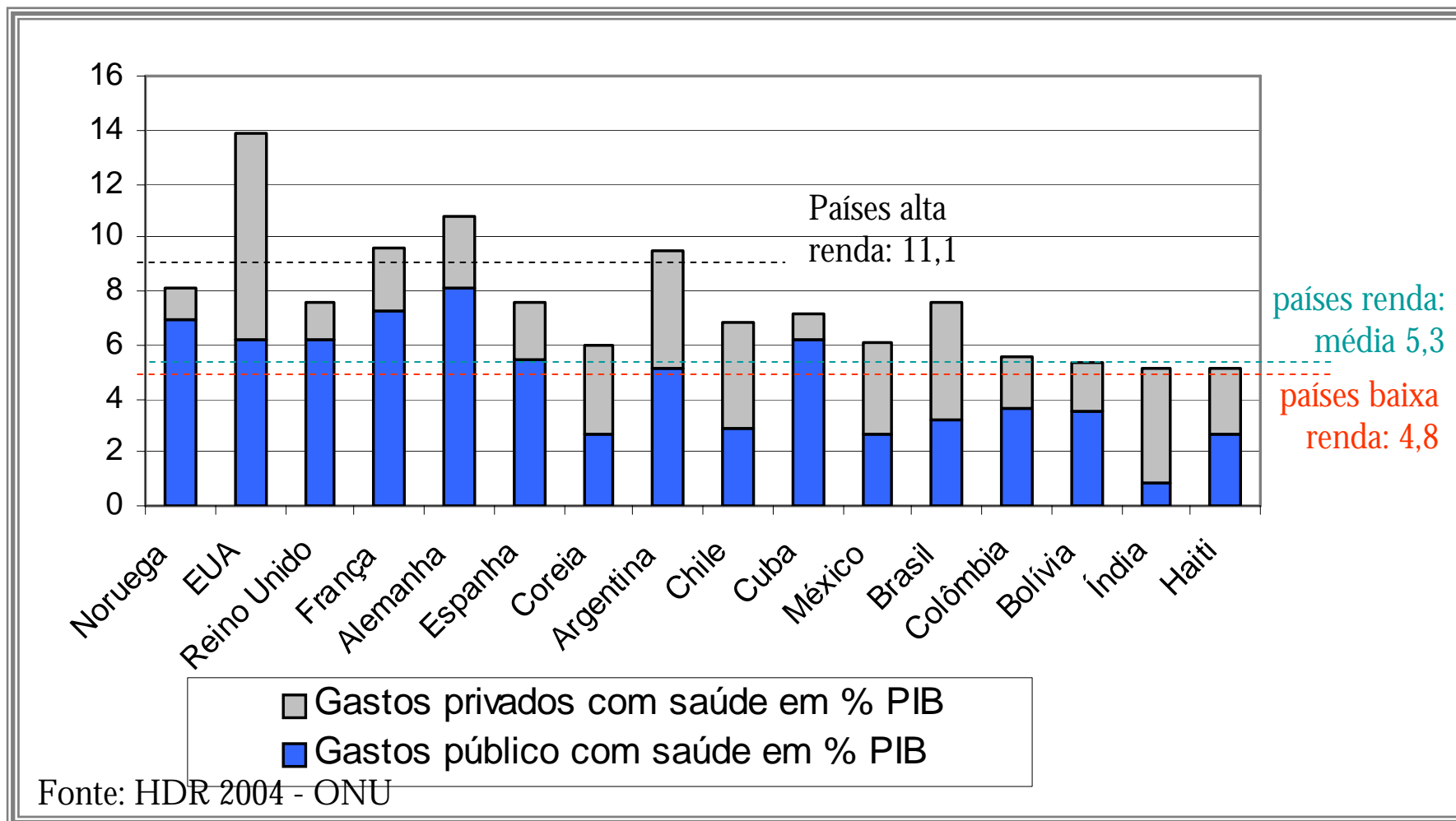


PIB per capita e os gastos com saúde per capita



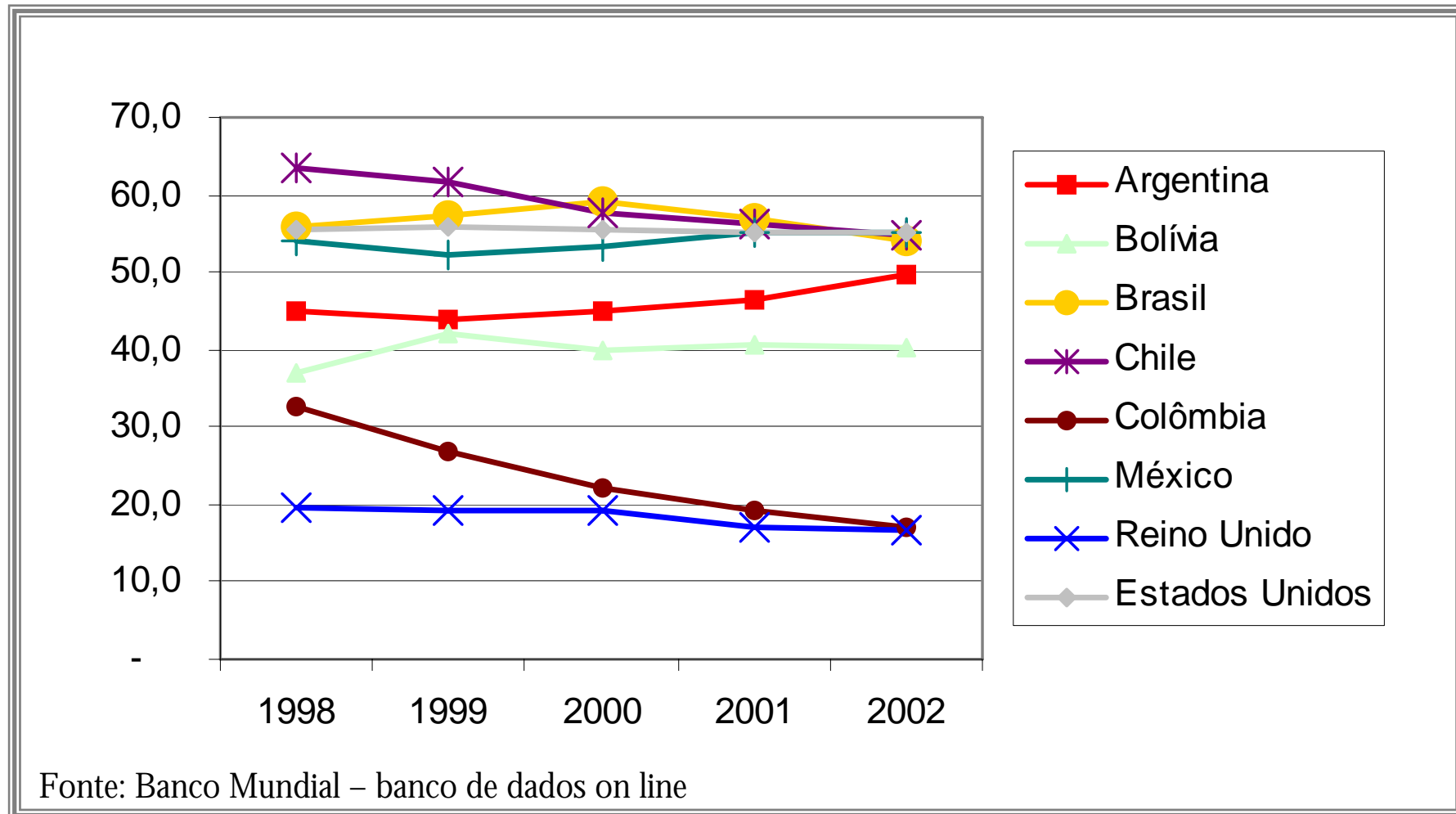
Fonte: HDR 2004 - ONU

Participação pública e privada no financiamento da saúde



Gastos Privados com Saúde em % do total

A alocação de gastos depende do modelo de financiamento da saúde



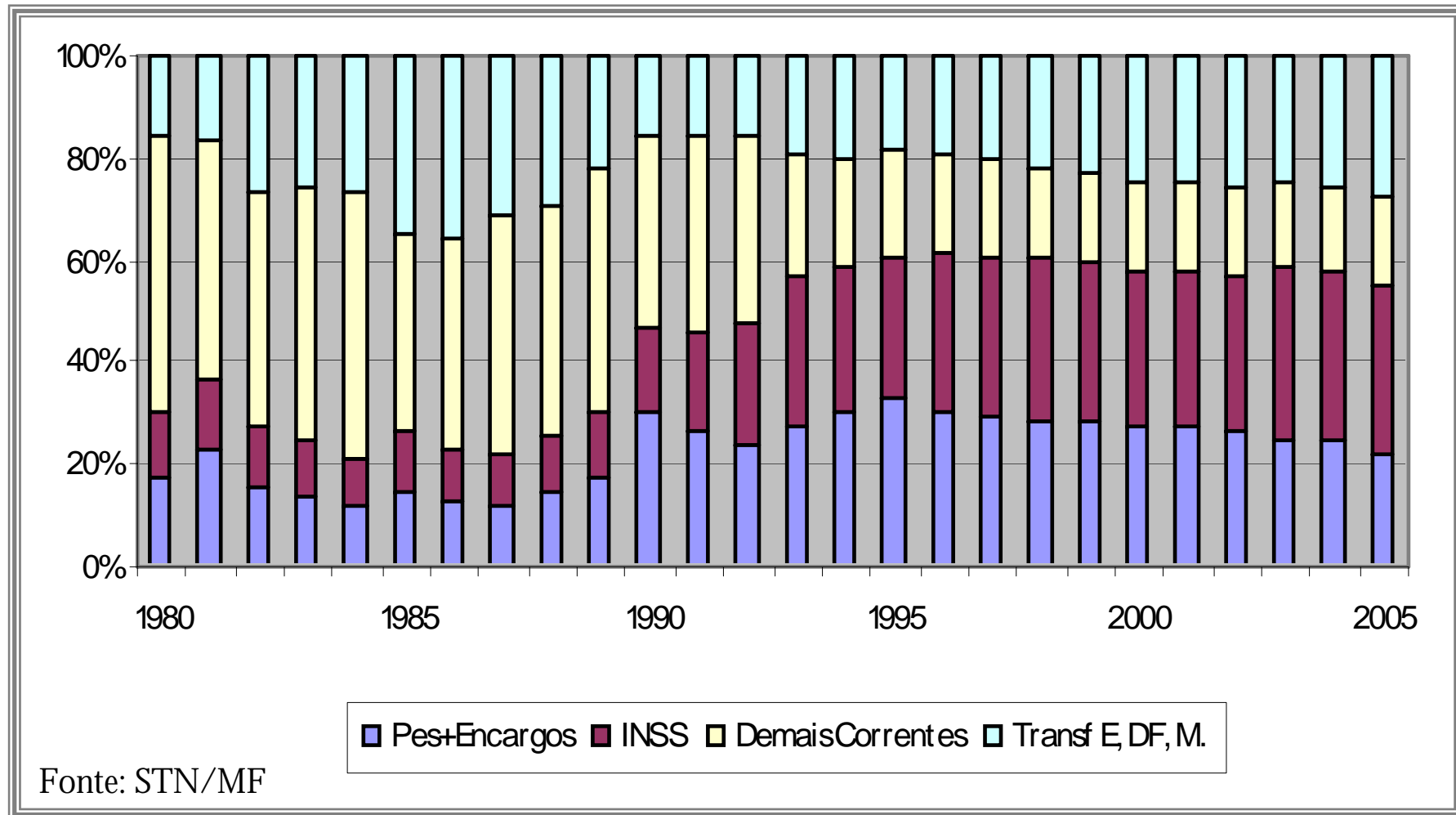
Inflação – Inflação Geral e Componente Saúde

Histórico da média inflacionária e do componente saúde nas estatísticas dos países membros da OECD

(% a.a.) – 1975-96							
	Austrália	Canadá ^(a)	França	Japão ^(b)	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos ^(c)
Inflação Geral	6,2	4,9	6,1	1,4	9,0	7,4	5,1
Componente “Serviços Médicos” no CPI	6,3	6,2	5,2	1,9	11,1	8,6	7,1

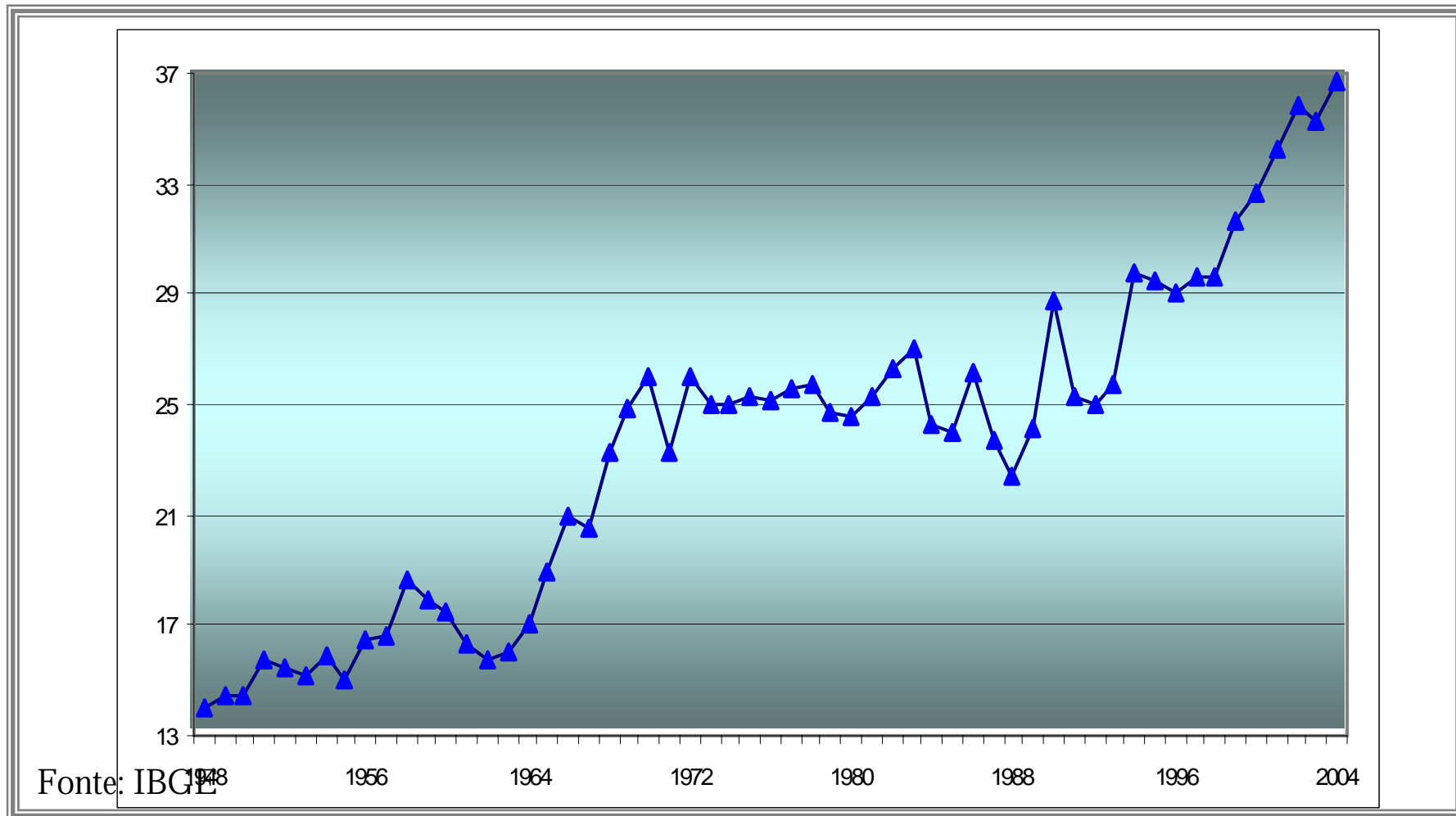
a.Canadá de 1975 a 1995
b.Japão de 1980 a 1996
c.Estados Unidos de 1975 a 1994
Fonte: Ross (1999)

União - Estrutura das despesas não financeiras - 1980 - 2005

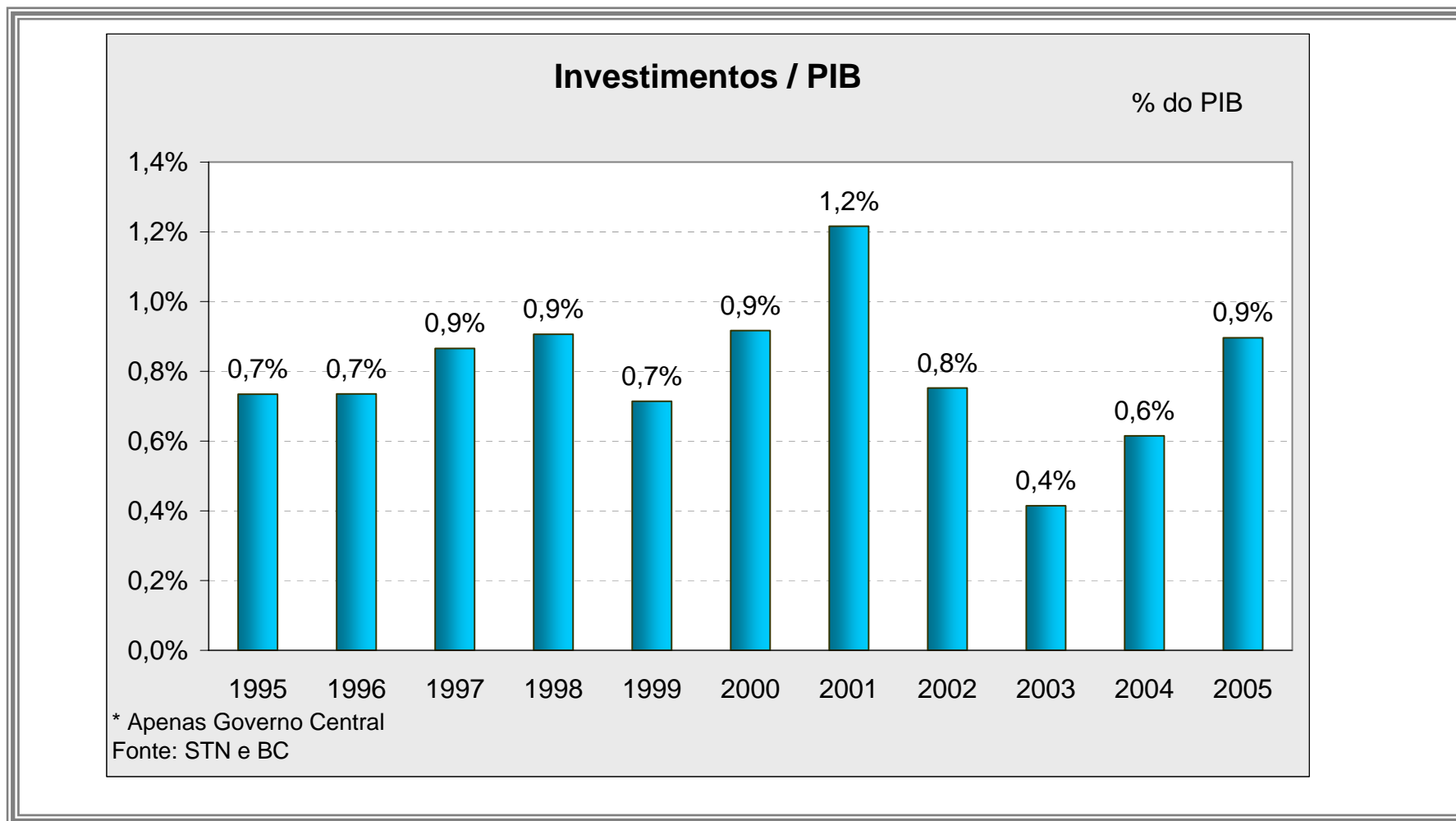


Fonte: STN/MF

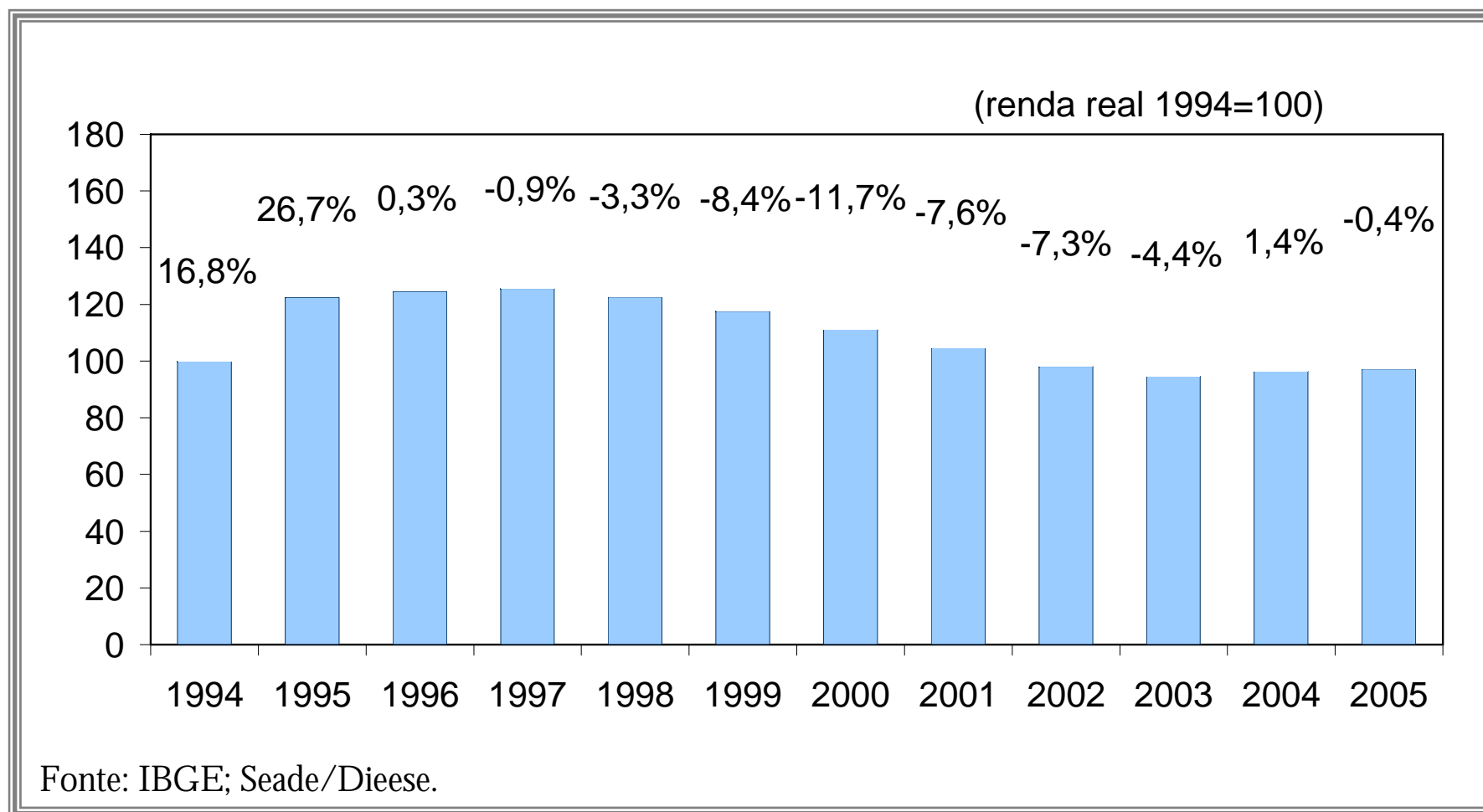
Evolução da carga tributária em porcentagem do PIB



Investimento / PIB



Rendimento Médio Real - Pessoal Ocupado Região Metropolitana de São Paulo



Na economia

- 1. Desemprego e informalização**
- 2. Aumento da expectativa de vida**
- 3. Dificuldades financeiras do estado brasileiro**
- 4. Iniquidade social e exclusão social**
- 5. Comprometimento de renda com despesas com saúde**
- 6. Desequilíbrios econômicos de empresas empregadoras (por ex. GM)**
- 7. Desequilíbrio do " welfare state"**

Na tecnologia

- 1. Novas doenças (como foi o caso da aids, p.ex. gripe aviária)**
- 2. Novas possibilidades (por ex. tratamentos contra Alzheimer ou Parkinson)**
- 3. Novos fármacos**
- 4. Novos diagnósticos**
- 5. Dispositivos artificiais implantáveis (por ex. olho artificial)**
- 6. Avanços na engenharia genética**

No setor de saúde propriamente

- 1. Automação da medicina (por ex. diagnósticos assistidos por computador)**
- 2. Prontuário eletrônico**
- 3. Medicina à distância**
- 4. Des-hospitalização**
- 5. Proliferação de escolas de medicina no Brasil**
- 6. Aumento de doenças crônicas**
- 7. Degeneração de elos fracos na cadeia produtiva da saúde**
- 8. Limitação dos riscos catastróficos**

Na política

- 1. Descontinuidades regulatórios**
 - 2. Restrições / Incentivos a novas técnicas e mat. med.**
 - 3. Introdução de regulação na SS nos EUA e desregulação na Europa**
 - 4. Abertura da SS para capital estrangeiro**
 - 5. Acesso a planos de saúde estrangeiros**
 - 6. Judiciário frente a contratos de planos de saúde**
 - 7. Influência da ANS e Centros de Referência nas causas envolvendo SS**
 - 8. Auto-regulação e câmaras arbitrais (entre agentes da cadeia)**
 - 9. Cultura do mutualismo vs a do terceiro pagador**
-

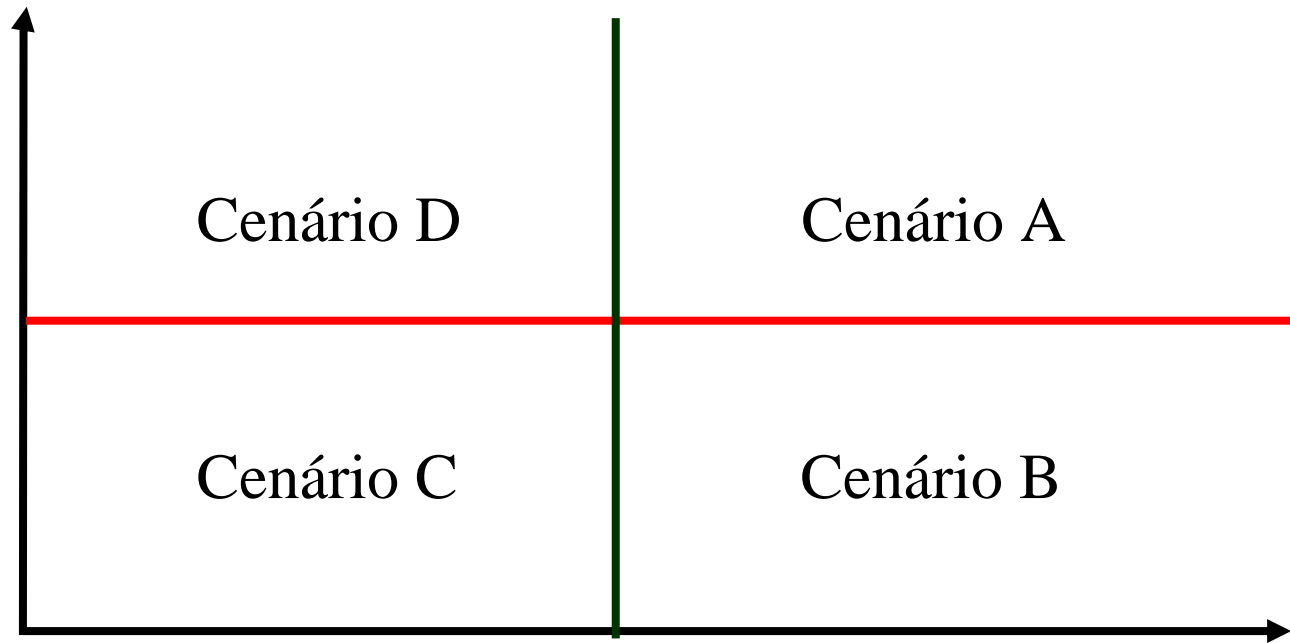
Na cultura, sociologia e meio-ambiente

- 1. Papel de grupos da sociedade civil, comunidades e terceiro setor**
 - 2. Hábitos sedentários**
 - 3. Cultura de vida saudável**
 - 4. Criminalidade e segurança**
 - 5. Corrupção**
 - 6. Problemas ambientais / sanitários**
 - 7. Aceitação pela população em pagar impostos e pagar plano de saúde**
-

Cenários e estratégia

- É interessante construir cenários, ou visões, para ajudar a interpretar os sinais e fatos portadores de futuro.
- Cenários visam representar os limites extremos do que é plausível: são caricaturas.
- Não se trata de determinar um único cenário mais provável, mas sim de identificar elementos que podem orientar estratégias e políticas públicas

Forças moldadoras de futuro



Forças moldadoras de futuro

Sugestões de cenários e eixos

